

SOLUÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

A Bienal Brasileira de Design, na capital paranaense, exibe cerca de 250 obras sob o tema da sustentabilidade

dos no processo de seleção.”

O visitante passará por 12 núcleos temáticos que, às vezes, se interligam. São produtos nem sempre inéditos, mas que tentam despertar nos criadores e no visitante o respeito pelo meio ambiente. Menos é o título do primeiro. Ali estão objetos que utilizam normalmente apenas uma matéria-prima, com processo industrial simples e geram menos sobras. Há outros que podem ser dobrados e compactados quando não estão em uso, ocupando espaço reduzido.

Dize-me de Onde Vens é a proposta do segundo núcleo, onde estão objetos que carregam selos com certificados de origem. “É um atestado de bons antecedentes”, salienta Adélia. Na continuidade, o visitante é convidado a entrar no espaço Para uma Vida Melhor, projetado para produtos que contribuam na melhoria do convívio social, da saúde e segurança. Chamam a atenção um berço feito de polionda e cadeiras escolares de papelão, produtos leves e dobráveis. “Podem ser levados para qualquer lugar

ou serem usados em situações de emergências, como enchentes”, exemplifica a curadora.

“Originalidade” é o quarto núcleo. Podem ser vistos, por exemplo, cestos feitos de bagaço de cana ou de amido de batata, além de sofás com espumas de fibra de soja. Objetos que permitem maior mobilidade nas cidades, como a bicitáxi, adaptação de duas bicicletas em que o passageiro também pedala e já é usada na Ilha de Marajó, estão no núcleo Direito de Ir e Vir. Sacos plásticos transformados em

poltronas, resíduos de porcelanas ou embalagens, como enfeites, ganharam o espaço A Que Será Que se Destina.

Biodiversidade. No Prata de Casa estão produtos que valorizam a biodiversidade brasileira por serem fabricados com algodão orgânico, fibras vegetais, capins coloridos e muito bambu. “São produtos de vários Estados que levam a uma viagem pelo País”, disse Adélia Borges. Vitrine apresenta objetos que apelam diretamente ao espírito preservacionista com frases, formatos ou desenhos. Ao lado, Novas/Velhas Atitudes tenta mostrar que “o povo brasileiro é ecológico antes de a palavra ir para o dicionário”. Pisos que não impermeabilizam o solo estão expostos nesse núcleo.

Gota a Gota expõe produtos que permitem economia no uso de água, enquanto Liga-Desliga faz o mesmo em relação à ener-

gia elétrica. Por fim, Pertencimento procura valorizar as raízes do povo brasileiro. Releituras de sandálias de sertanejos, colchas de retalhos renascendo como enfeites, azulejos lembrando ícones da cinquentária Brasília fazem parte da mostra. “É uma reflexão sobre a que pertença, qual o meu lugar no mundo”, propõe a curadora.

Além dessa mostra, o Cietep também sediará uma exposição sentimental para alguns e histórica para outros, com produtos da antiga Móveis Cimo, fechada na década de 1970 após 50 anos de existência. No mesmo lugar, bienais anteriores terão a história contada e estudantes poderão mostrar as ideias para o futuro. Mantendo tradição de apresentar novidades internacionais, a Dinamarca estará presente com a mostra “It’s a Small World, que estreou em Copenhague no fim de 2009 e já passou por Xangai, na China.

VITRINE



Originalidade. Estantes leves e dobráveis, contribuem com a melhoria do convívio social



Menos. Processo industrial simples gera poucas sobras



Mesa-escultura. Base com 8 pés e mãos permite diferentes acabamentos



Decoração. Sacos de lixo e embalagens viram enfeites